



**ATA 1777ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos sete dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas e dez minutos,
2 realizou-se a milésima setingentésima septuagésima sétima reunião Plenária
3 Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua
4 Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 21 conselheiras(os), sendo
5 essas(es) efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto,
6 Ana Paula Porto Noronha, Aristeu Bertelli da Silva, Elisa Zaneratto Rosa, Gabriela
7 Gramkow, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Joari Aparecido Soares de
8 Carvalho, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília
9 Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Camila de Freitas Teodoro, Jonathas José
10 Salathiel da Silva, Lívia Gonsalves Toledo, Maria das Graças Mazarin de Araújo,
11 Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra Elena
12 Sposito, Sergio Augusto Garcia Júnior e Silvio Yasui. Também esteve presente a
13 gestora Rita de Cássia Oliveira Assunção (Subsede de Campinas), conforme lista de
14 presença anexa que é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES -**
15 **1.1) Justificativa de ausências** - Foram consideradas as justificativas de ausência
16 das(os) demais conselheiras(os): Graça Maria de Carvalho Camara, Janaína Leslão
17 Garcia, José Agnaldo Gomes, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno Simões Gonçalves,
18 Dario Henrique Teófilo Schezzi, Gustavo de Lima Bernardes Sales e Luiz Eduardo
19 Valiengo Berni. Conselheira Ana Maria Falcão de Aragão – está afastada conforme
20 registrado na ata da milésima setingentésima sexagésima terceira Reunião Plenária
21 Ordinária de onze de abril de dois mil e catorze. **II) ANÁLISE DA CONJUNTURA**
22 **NACIONAL – 2.1) Reunião nacional presidentes e tesoureiros e Relação com**
23 **Sistema Conselhos, discussão** - A conselheira presidenta, Elisa Zaneratto Rosa,
24 posiciona o plenário que de modo geral foi difícil a condução dos trabalhos e
25 discussões na reunião presencial de presidentes e tesoureiros do Sistema
26 Conselhos (em 24/05/14) e na APAF (em 31/05 e 1º/06/14). A respeito da reunião de
27 presidentes e tesoureiros, fala da alteração da data de sua realização, que
28 usualmente antecede a APAF, sem que se tivesse consultado os conselhos
29 regionais. Muitos deles, como o CRP SP, realizaram plenárias na data da reunião,
30 discutindo-se pautas que seriam debatidas na APAF. Diante disso, dezessete
31 regionais enviaram ofício ao CFP solicitando alteração da data da reunião, citando a
32 realização de suas plenárias e o alto custo financeiro com o deslocamento de
33 delegações em dois finais de semana consecutivos. Aponta que a pauta da reunião
34 não foi informada com antecedência e sido apresentada apenas após o início das
35 atividades. Na reunião, a maioria dos regionais manifestou a preocupação com a



Conselho Regional de Psicologia SP

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia
do Estado de São Paulo
6ª Região

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
cep 05410 020, São Paulo, SP
tel (11) 3061 9494
website www.crpsp.org.br

36 maneira com a qual a nova gestão do CFP vem conduzindo as discussões junto ao
37 Sistema Conselhos de Psicologia, apresentando novos projetos a serem debatidos
38 na APAF, sem, entretanto, qualquer subsídio para análise e sem proposições para
39 construção no coletivo. A avaliação feita é de que novos projetos podem ser
40 legítimos, mas o método precisa ser revisto, pois precisa-se discutido com o coletivo
41 do Sistema Conselho. Destacam-se três situações de tensão: **1ª)** quando o CFP
42 demonstra por meio do Centro de Custo, dados dos restos a pagar 2013. Um
43 conjunto de despesas que se refere a R\$ 2.132.507,18. As contas são relativas a: -
44 *organização administrativa* (recursos humanos, serviços gerais e outros, tarifas de
45 cobrança compartilhada – 25% repasses CRPs); - *gestão* (reunião de diretoria,
46 reunião plenária e Apaf); - *ações políticas* (Fentas, Conselhinho, FNCS e FNAS,
47 representação Conanda, participação em eventos estratégicos, publicações
48 estratégicas, FNDCA, comissão Avaliação Psicológica, reunião nacional Coe e Cof,
49 PsiPLP, prêmio César Ades, Medicalização e Sociedade e Diversidade Sexual); -
50 *Divulgação* (produção revista Psicologia Ciência e Profissão, impressão revista
51 Psicologia Ciência e Profissão, Crepop, repasse aos CRPs (Pré Congresso – VIII
52 CNP); - *Fundo de Seções*; - *Complemento Passivo 2013* (impostos a recolher,
53 consignações, provisões riscos trabalhistas). O CFP acusa a gestão anterior sobre
54 os gastos no período das eleições, que teria ampliado gastos no final da gestão,
55 bem como os antecipado. Frente a isso, a posição da maior parte dos Conselhos
56 Regionais foi de que a prestação de contas interessava e que defendiam que
57 fossem averiguados quaisquer problemas, caso seja este o apontamento da
58 auditoria que será realizada em breve. Contudo, apontou-se que na última APAF
59 fora trazida a informação de que o CFP não arrecadou o que fora estimado, devido a
60 uma superestimação dos orçamentos feita pelos regionais. Os regionais apontaram
61 também que restos a pagar de um ano para outro não constitui déficit de orçamento.
62 Solicitou-se, assim, que as questões orçamentárias do CFP sejam pauta na Apaf,
63 sendo devidamente detalhadas para análise das delegações. O conselheiro
64 tesoureiro do CFP assumiu o debate sobre as contas a pagar e afirmou que pagará
65 o valor devido das despesas ainda em 2014, estimado em dois milhões de reais. As
66 ações de planejamento estratégico para 2014 não foram expostas pelo Conselho
67 Federal. **2ª)** sobre o Crepop. O assunto foi retirado da pauta da Apaf e acrescido à
68 reunião de presidentes e tesoureiros, identificado como Centro de Referências do
69 Trabalho em Psicologia, sem qualquer explicação ou subsídio, o que foi questionado
70 pela maior parte dos regionais, bem como a mudança de seu caráter sem qualquer
71 debate coletivo. **3ª)** ao final da reunião de presidentes e tesoureiros, a presidência
72 do CFP interrompeu a reunião para apresentação dos conselheiros secretários
73 regionais, que, segundo se afirmou, irão atuar nos CRPs, sem que se esclarecesse



74 como se daria tal atuação. Os CRPs apontaram que este ponto não constava na
75 pauta e solicitaram que se discutissem as diretrizes e objetivos de tal proposta. O
76 CFP apontou que a conselheira federal para a região Sudeste é Sandra Alencar,
77 sem apresentar como será sua atuação junto à região. **2.2) APAF - Assembleia das**
78 **Políticas, da Administração e das Finanças** – A delegação do CRP SP na Apaf
79 discorreu que houve reunião da Frente dos Conselhos e foram discutidos critérios
80 para se determinarem pontos prioritários para discussão na APAF, sendo definido
81 que assuntos que demonstrassem a ruptura de método consagrado no Sistema
82 Conselhos de Psicologia seriam priorizados, a saber: Pontos Financeiros; Grupos de
83 Trabalho; Crepop; Política Nacional de Direitos Humanos; IV Congresso Brasileiro
84 Psicologia: Ciência e Profissão, ponto este que não foi apreciado totalmente, por
85 falta de quórum; dentre outros temas. Dentro dos assuntos financeiros, o CFP
86 solicitou a revisão de orçamento da conta divulgação (Revista Ciência e Profissão,
87 Revista Diálogos e projetos comuns da autarquia). Esse ponto foi bastante tenso.
88 Solicitam a retirada de R\$ 2.100.000,00 dessa conta, para cobrir contas neste valor
89 que o CFP teve que pagar. A situação era a mesma apresentada na última reunião
90 de tesoureiros da APAF, que o CFP não arrecadou uma porcentagem significativa e
91 que isso tem a ver com o fato de os CRs não terem tido boas arrecadações.
92 Trouxeram a situação financeira apresentando apenas os restos a pagar sem
93 prestação de contas da gestão atual. Os CRPs se posicionaram que podiam revisar,
94 mas que gostariam de entender o motivo de haver a necessidade desse
95 remanejamento, se é feita previsão de despesas e previsão orçamentária. A primeira
96 condição posta pelos CRs é que não poderia ser retirado todo o valor somente desta
97 conta, que deveria ser rateado em várias contas e para isso, criar um GT que criasse
98 propostas para esse remanejamento, mas que precisávamos que prestassem conta.
99 Questionamos em quanto estava o total de despesas e o CFP informou que não
100 sabia informar, que necessitariam chamar o contador deles, mas que não o estavam
101 localizando e, portanto, não tinham como apresentar. Essa discussão ocorreu já no
102 domingo à tarde, próximo ao fim da reunião e desse modo, não foi aprovada a
103 mudança de orçamento, mas aprovou-se redistribuir os gastos com a conta revista.
104 O Rogério de Oliveira Silva, vice-presidente do CFP, pediu a retirada deste ponto no
105 meio do processo de votação. Ficou, portanto, registrada a proposta de
106 redistribuição dos gastos com a conta divulgação e que não era possível retirar o
107 ponto, pois a votação já tinha sido iniciada. A posição do CFP foi clara ao final de
108 que trouxeram a proposta de revisão orçamentária para a APAF, mas como não foi
109 aceita, iriam realizar a revisão da maneira que o próprio CFP entendesse
110 necessária. No entanto, a conta divulgação é aprovada pelo Sistema Conselhos e
111 que não é possível fazer alteração sem aprovação prévia. A respeito da



112 republicação de resolução que permite a cobrança de anuidades atrasadas já na
113 dívida ativa, a partir de processos de conciliação, conforme decisão da APAF de
114 dezembro, o CFP tinha proposta de não aprovar a nova resolução, justificando
115 irresponsabilidade dos gestores em abrir mão de receitas, tais como juros abatidos
116 nas conciliações. Os CRPs contra-argumentaram o descumprimento de deliberação
117 da APAF anterior, apontando que, se o CFP pretendia não aprovar a resolução com
118 os objetivos propostos, deveria ter apresentado nova minuta de resolução, com novo
119 conteúdo, para que fosse apreciada pelo coletivo. Sobre os Grupos de Trabalhos –
120 foi apontado por diversos CRPs que a maior parte dos GTs constituídos na última
121 APAF não foram chamados pelo CFP, não tendo, assim, iniciado seus trabalhos.
122 Deliberou-se que se deve reorganizar imediatamente os grupos de trabalhos,
123 retomando as discussões e as tarefas propostas. Sobre o Crepop - diferentemente
124 da reunião de presidentes e tesoureiros, em que o CFP apresentou um novo projeto
125 para o Crepop, o Centro de Referências do Trabalho em Psicologia, o CFP apontou
126 que Crepop continuaria de acordo com a proposta original. Os CRPs indicaram a
127 necessidade de retomada imediata de pesquisas e do GT de política indutora.
128 Houve polêmica em relação ao repasse, já que o CFP entende não ser possível o
129 repasse imediato, sendo necessária a definição, por meio de resolução, de um
130 mecanismo legal que respondesse sobre o repasse legal aos CRPs. O prazo
131 sugerido foi de um mês. Definiu-se a retomada do GT Política Indutora do Crepop;
132 concluir as pesquisas em andamento e iniciar as pesquisas programadas; que deve
133 haver repasse imediato do CFP dos recursos para o Crepop, especialmente aos
134 regionais que não receberam tal recurso no último ano. Também ficou decidido o
135 agendamento de reunião do Conselho consultivo do Crepop, que deverá apresentar
136 na APAF de dezembro o planejamento para realizar o custeio de técnicos do Crepop
137 para os CRs. Sobre a CNDH (Comissão Nacional de Direitos Humanos) – Os CRPs
138 apontaram que se faz necessária uma definição de tema geral sobre a política
139 nacional de direitos humanos para todo o Sistema Conselhos, definindo
140 coletivamente um tema nacional, que deverá ser abordado por cada CRP de acordo
141 com as realidades regionais. O CFP indicou que as comissões regionais de direitos
142 humanos não precisam se subordinar às ações que serão realizadas pelo Conselho
143 Federal de Psicologia. Diante da posição dos CRPs de articulação nacional, o CFP
144 acatou a posição de convocar uma reunião da Comissão Nacional de Direitos
145 Humanos com as comissões regionais. Sobre o IV CBP – existe a preocupação com
146 a divulgação do evento e o número de participantes. Os CRPs reconheceram o
147 pouco envolvimento na divulgação e mobilização da categoria, comprometendo-se a
148 intensificar a divulgação. Em relação ao pedido de apoio do Congresso ao Federal,
149 responderam que não estavam conseguindo auxiliar na divulgação devido a



150 problemas técnicos no departamento de comunicação do deles, e informaram que
151 estavam em processo licitatório de ferramentas para esse departamento. Questões
152 que ficam para o CRP pensar: a) como construir as negociações? É necessário que
153 seja garantido um método; e, b) não haverá governabilidade do CFP se não cumprir
154 aos pactos. **2.3) Auditoria no CRP SP** – o plenário foi cientificado de que o
155 Conselho Federal de Psicologia oficiou na segunda-feira, 02 de junho, que seria
156 realizada auditoria, relativa ao exercício de 2013, no período de 9 a 18 de junho
157 corrente, apresentando listagem de documentos que deveriam ser levantados
158 previamente para análise do auditor. Além do CRP SP, o CRP de Brasília também
159 foi oficiado sobre a auditoria. Ambos os CRPs, oficiaram o CFP, questionando o
160 prazo de antecedência para a realização da auditoria bastante curto (menos de 4
161 dias úteis), o que poderia afetar sua realização. Em resposta, o CFP indicou que os
162 CRPs contatassem diretamente a auditoria, para reagendamento das datas.
163 Posteriormente, o CFP respondeu que “diante das enormes dificuldades” dos
164 regionais, adiar a realização da auditoria, e que o prazo mínimo estipulado pela
165 auditoria anterior ao início dos trabalhos seria de (10) dias. Frente isso o CRP SP
166 reiterou que: - não apresentou enormes dificuldades em relação ao início da
167 auditoria, tendo apenas apontado, desde o princípio, que para a condução de uma
168 boa auditoria o prazo concedido não se apresentou minimamente razoável, em
169 termos de indicação de planejamento do processo. Informou também que tal prazo
170 estipulado não foi cumprido, tendo este CRP sido informado apenas 4 (quatro) dias
171 antes do início dos trabalhos da auditoria, o que poderia comprometer o
172 fornecimento de informações aos auditores, já que o CRP SP possui documentos
173 em arquivos, que precisam ser devidamente localizados, para estarem, todos eles,
174 disponibilizados e posteriormente organizados. É preciso considerar, ainda, que o
175 prazo que este CRP afirma ser necessário a uma boa auditoria justifica-se também
176 pelo calendário de cada regional, já estabelecido, e para que seja possível contar
177 com eventualidades. Por exemplo, no CRP SP ocorrerá na dia 09, data da chegada
178 da auditoria, assembleia dos funcionários com o seu sindicato. Além disso, na
179 mesma data a empresa Implanta realizará uma nova troca de sistema no CRP SP,
180 sendo que muitas das informações necessárias para a auditoria são obtidas pelo
181 sistema. Esclareceu-se que havia uma troca agendada para o dia 03 de junho, que
182 foi realizada e que resultou em um sistema incompatível com nossas máquinas,
183 sendo necessária nova troca de sistema. Soma-se a isso que em São Paulo houve o
184 início da greve de metrô desde o dia 05 junho, inviabilizando a chegada de muitos
185 funcionários ao trabalho e, assim, prejudicando também a organização de dados
186 para a auditoria. Com isso, o CRP SP pretendeu demonstrar, caso não estivesse
187 claro, as razões pelas quais se indica um prazo viável para organização de auditoria,



188 em função da qual se possa, inclusive, em tempo hábil, programar a agenda de
189 atividades desta autarquia. Informou também que não caberia ao CRP SP contatar
190 auditoria para tentar reagendamento dos trabalhos, já que cabe ao CFP responder
191 quanto à programação das auditorias para os Conselhos Regionais de Psicologia,
192 realizadas por empresa por ele contratada, zelando por sua qualidade. **2.4) FENBP -**
193 **Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira** – o CRP SP participou
194 de reunião do Fenbp na data de ontem, 06/06, e foi representado por sua
195 presidenta, que expôs aos presentes os seguintes informes: **a)** sobre o IV CBP - o
196 CFP confirmou que irá repassar as mesas propostas pelos regionais para a
197 Secretaria Executiva do IV Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão e
198 informou que a atual gestão não participou da construção do evento, não podendo,
199 assim, contribuir com sua realização. Elisa Zaneratto Rosa apontou que o CRP SP
200 oficiou o CFP sobre sua participação nas reuniões da Secretaria Executiva do CBP.
201 Na reunião do CBP, a Secretaria Executiva deliberou que irá oficial pedido de
202 divulgação e financeiro ao Conselho Federal de Psicologia. **b)** Biblioteca Virtual em
203 Saúde - a BVS Brasil perdeu o selo da Ulapsi em seu site. Durante o XV Simpósio
204 de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-
205 graduação em Psicologia (Anpepp) foi apresentado, pelo CFP, um projeto da BVS
206 que não havia sido discutido com o Comitê Consultivo e Coordenação Técnico-
207 Científica da BVS. O Fenpb fez discussão a esse respeito e o CFP explicou sobre a
208 estrutura organizativa. Dessa forma, o FENPB requer que o CFP, imediatamente,
209 esclareça por qual razão foi retirado o selo ULAPSI e que seja feita reunião com o
210 comitê supracitado a fim solucionar a situação. **c)** avaliação psicológica - o Instituto
211 Brasileiro de Avaliação Psicológica (Ibap) questionou o CFP sobre a análise de
212 testes psicológicos, frente à mudança no projeto atinente ao Sistema de Avaliação
213 de Testes Psicológicos (Satepsi). O plenário foi aberto a manifestações: **1)** aduziu-se
214 a respeito da coordenação dos grupos de trabalho nacionais, uma vez que a nova
215 gestão do CFP nomeou outras pessoas que não são membros do plenário federal,
216 indicando que o trabalho trará dificuldades, já que o diálogo com o plenário do CFP
217 estará prejudicado. Por esse motivo, sugeriu-se que o CRP SP tenha uma postura
218 de protagonismo nos GTs Nacionais, reafirmando-os como espaços de discussão e
219 construção coletivas e, caso perceba o esvaziamento desse caráter, deverá sempre
220 tentar restituí-lo, apontando, por exemplo, para a promoção de oficinas temáticas
221 com todos os CRPs. **2)** colocou-se que as questões de condições de trabalho da
222 categoria passam a ter um papel estratégico, pois o CFP vem assumindo um papel
223 também sindical. A proposta é que haja ações no planejamento estratégico do CRP
224 SP para aprofundar este debate, com foco no projeto político. Até dezembro este
225 projeto deverá estar construído. **3)** informou-se que o CFP assumiu a Secretaria de



226 Finanças do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) e não
227 colocou na pauta o assunto, tratando-o em outro espaço, de forma informal. Para
228 este projeto, o CFP quer articular o Sistema Conselhos. A proposta é de que haja
229 articulação imediata com CRP MG, via Frente dos Conselhos. **4)** acredita-se que
230 deve haver questionamentos ao CRP SP alusivos à concessão de apoios aos
231 movimentos sociais, provenientes da ausência de convênios. É preciso parecer
232 jurídico sobre a questão dos repasses. **5)** falou-se acerca da política de
233 comunicação do CFP, a qual indica para a necessidade de rever a forma de
234 comunicação desta autarquia quanto aos projetos de interesse institucional. **6)**
235 defende-se que se dê visibilidade, de maneira coletiva, a este método de
236 desconstrução da estrutura democrática do Sistema Conselhos, por parte do CFP,
237 tendo como diretriz, a Frente dos Conselhos. **7)** julga-se importante que as entidades
238 de Psicologia pontuem e cobrem o CFP sobre projetos comuns, para que esta tarefa
239 não fique somente aos CRPs. **8)** sobre a recomposição do Conselho Deliberativo da
240 Ulapsi, entende-se a importância de o CFP estar representado. Foram feitos
241 contatos e, até o momento, não há posicionamento oficial do CFP para que assuma
242 a representação e, assim, seja feita a transição com as representantes atuais. **9)** fez-
243 se leitura de que o esvaziamento da APAF enquanto uma das principais instâncias
244 deliberativas do Sistema Conselhos de Psicologia, e de deliberação coletiva, pode
245 dizer respeito a um novo projeto de gestão do CFP, com outro método, o que requer
246 que os CRPs se articulem para que mantenham o Sistema Conselhos como um
247 sistema. Deve-se reconhecer a instância nacional para esta articulação, como o
248 secretário regional do CFP, mas ao mesmo tempo, se não responder a contento,
249 cabe à organização da Frente dos Conselhos as providências imediatas e diretas
250 junto aos CRPs. **10)** colocou-se que o Satepsi está parado no momento. O CFP
251 deliberou que psicólogos(as) não podem comercializar testes. Em encontro da
252 Anpepp, foi realizada assembleia em que se deliberou pelo envio de documento ao
253 CFP solicitando que o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (Ibap) e à
254 Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo) compusessem a
255 comissão do Satepsi, tendo indicando nomes para sua composição. O CFP convidou
256 outra pessoa que não constava da lista das indicações. A composição da Comissão
257 Consultiva em Avaliação Psicológica do CFP ainda não foi divulgada. **11)** reforçando
258 as manifestações anteriores sobre os GTs, a título de exemplo, foi citado o GT sobre
259 o PL Osmar Terra e Internação Forçada de Usuários de Álcool e outras Drogas,
260 composto por 10 CRs e o CFP, que tem a tarefa de fazer uma oficina nacional. É
261 necessário que o CRP SP busque o apoio do CRP 01, gerenciando a Frente dos
262 Conselhos. **12)** os apontamentos mostram que de fato existem posições distintas a
263 respeito de várias pautas. Sobre a gestão do Sistema Conselhos de Psicologia, o



264 CFP indica a desconsideração pela Apaf. Por isso, o projeto de lei que revoga Lei
265 5766/71 deve ser priorizado, já que tornam o CNP e a Apaf instâncias máximas
266 deliberativas da categoria. Assim, é preciso avançar os instrumentos legais que
267 regem o funcionamento do Sistema Conselhos. **13)** concernente às questões de
268 trabalho da categoria, foi apresentado pelo CFP como um avanço o Centro de
269 Referências e acredita-se que a tendência seja incorporar o Crepop neste projeto. É
270 um avanço no campo sindical e referencial para o CRP SP e conselhos regionais
271 caminharem numa construção com instâncias sindicais e o Núcleo Mundo do
272 Trabalho deve fazer isso avançando nas ações do planejamento estratégico. **14)** A
273 maneira pela qual o CFP tratou a auditoria aos CRPs 01 e 06 desqualificou os
274 regionais publicamente, ao afirmar que estes teriam dificuldades para realizar suas
275 auditorias, dando a entender que haveria fragilidade das gestões. É preciso, assim,
276 investir na comunicação junto à categoria antecipando questões problemáticas
277 atuais que o Sistema Conselhos vem enfrentando. **15)** defende-se a manutenção
278 perene do ponto de pauta nas plenárias, qual seja: análise nacional de assuntos e
279 grupos de trabalhos. Indica-se para a discussão de projetos políticos, podendo haver
280 discordâncias ou não com o CFP. Concernente à questão da transparência da
281 gestão, solicita-se que se dê agilidade ao portal da transparência, bem como a tudo
282 o que esteja vinculado ao tema. **Encaminhamentos:** o plenário considerou as
283 explanações em tela e deliberou: **1)** que cada conselheiro(a) representante de grupo
284 de trabalho da Apaf tenha como tarefa fazer caminhar o trabalho do GT. **2)** que haja
285 construção de novos métodos de trabalho, garantindo o caráter de construção
286 coletiva no Sistema Conselhos, tais como: oficina, seminário, dentre outros. **3)** que
287 no planejamento estratégico e em sua execução o assunto mundo do trabalho seja
288 ponto prioritário, com foco no método de diálogo junto às entidades do campo
289 sindical. **4)** que o CRP SP seja protagonista em relação a: Fórum Nacional pela
290 Democratização da Comunicação (FNDC); políticas sobre drogas; luta pela mudança
291 da Lei 5766/71; IV edição do Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e
292 Profissão. O trabalho do CRP SP será realizado junto à Frente dos Conselhos. **5)**
293 que o CRP SP cuide internamente para qualificar os mecanismos jurídicos com
294 vistas a efetivação de apoio a movimentos e entidades, o que implica rigor para
295 sustentar os apoios pretendidos desta autarquia diante do projeto político
296 estabelecido pela atual gestão. **6)** que haja comunicação institucional com mais
297 clareza para antecipar princípios e dar visibilidade a ações e atividades, sendo esta
298 uma ação estratégica da gestão. **7)** que o CRP SP incentive as entidades e
299 movimentos sociais a se manifestarem e cobrem o CFP sobre posicionamentos
300 políticos. O CRP SP não deve assumir o lugar do CFP e sim legitimá-lo. **8)** que
301 ocorra a implementação do portal da transparência, imediatamente, intensificando a



302 transparência da gestão. **9)** que seja ponto de pauta permanente em plenárias a
303 análise nacional (conjuntura nacional ampla e CFP) para discussão de projetos
304 políticos, podendo haver discordâncias ou não com CFP. É necessário
305 enfrentamento direcionado à construção da política em âmbito nacional. **2.5)**
306 **Decreto 8.243, de 23 de maio de 2014 (Política Nacional de Participação Social**
307 **– PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS, e dá outras**
308 **providências)** – assinalou-se que dez partidos se colocaram contrários ao decreto
309 pautado, em conjunto com a mídia mais conversadora. Há um intenso *lobby* no
310 Congresso para a não aceitação do decreto. A questão é de participação transversal
311 para os núcleos e estruturante na política brasileira em prol da participação social,
312 apresentando uma discussão de mecanismo e participação direta. Posicionamentos
313 do plenário: **1)** foi proposta articulação para produção de nota com: o Fórum dos
314 Conselhos, o Instituto Sedes Sapientiae (Sedes), a Associação Brasileira de Saúde
315 Coletiva (Abrasco) e a Frente Estadual Antimanicomial. **2)** sugeriu-se a formação de
316 um grupo de trabalho para a produção da nota e atores estratégicos que a
317 sancionará coletivamente. **3)** considera-se que o assunto se relaciona à questão do
318 marco regulatório das organizações da sociedade civil, estabelecimento de regras.
319 Nesse sentido, indica-se à Comissão de Políticas Públicas que contribua com a
320 tarefa. As comissões de direitos (criança e adolescente e direitos humanos) e
321 também outras temáticas (questões raciais) podem fazer esta interlocução.
322 **Encaminhamentos:** o plenário deve se apropriar do assunto e fazer nota de apoio
323 no sentido de colocar princípios que entende ser fundamentais para a política
324 pública pretendida. Incumbe-se à Comissão de Políticas Públicas para que produza
325 a nota e indique os atores estratégicos que deverá assiná-la coletivamente. O texto
326 intitulado “O decreto 8.243/2014 e a tentativa de “carteirada” de articulistas da
327 grande imprensa” do sociólogo Rudá Ricci subsidiará. **III) DIA DO PSICÓLOGO – A**
328 **presidência apresenta preocupação quanto à realização de ações promovidas por**
329 **este CRP comemorativas ao Dia do Psicólogo, que acabam não tendo visibilidade.**
330 **E, por essa razão, suscita ao plenário a necessidade de pensar em algo que valorize**
331 **a categoria, para que esta se reconheça com as atividades do CRP em prol do dia**
332 **27 de agosto. Nesse sentido, coloca como proposta a construção de um prêmio**
333 **sobre Práticas exitosas da Psicologia, dando continuidade ao Prêmio “Madre**
334 **Cristina”. A ideia seria lançá-lo no dia 27 de agosto e ao longo do ano, o plenário**
335 **poderia trabalhar as várias etapas que aconteceriam em 2015. Como categorias do**
336 **prêmio, destacam-se: 1) Psicólogos que atuam em defesa de direitos; 2) Práticas**
337 **tradicionais; 3) Contribuição para a gestão de políticas públicas; 4) Inovação. Dessa**
338 **forma, as atividades em 2014 estariam relacionadas às categorias supracitadas,**
339 **trazendo discussões das linhas de constituição do prêmio. A sugestão de atividade**



340 comemorativa contempla, ainda, homenagem as(os) psicólogas(os) em torno do
341 tema e o lançamento do prêmio. Ante o exposto, propôs-se a formação de uma
342 Comissão Organizadora para trabalhar o prêmio em 2014, que culminará com o
343 resultado de uma publicação sobre as práticas vencedoras premiadas.
344 Manifestações do plenário: **1)** A plenária questiona a ideia de prêmio, trazendo
345 questões suscitadas pelo Prêmio Arthur Bispo do Rosário, em que o pagamento de
346 um prêmio se dá na lógica de que a pessoa está sendo paga pelo uso de sua
347 imagem e de sua obra e não por ter vencido um concurso. Nesse sentido, reflete
348 sobre como dar visibilidade para práticas de psicólogos(as) a partir de atividade, tais
349 como em um Sarau, sem julgamentos do trabalho da pessoa. **2)** Foi feita sugestão
350 de realizar uma *Mostra de Práticas* e não um prêmio. A mostra seria com
351 apresentações diferentes, contendo vídeos, por exemplo, e outras formas que
352 ajudem à visibilidade da prática do(a) psicólogo(a). Pretende-se não intensificar uma
353 esfera individualista, muitas vezes forte na categoria. **3)** Acredita-se que a motivação
354 para a realização de prêmio seja válida, porém, a avaliação é de que o prêmio não
355 atingirá o objetivo proposto. Indica-se que este CRP registre práticas, colete
356 material, por exemplo, por meio de caravanas. Que se construa um projeto para
357 mostrar essas práticas. O CRP pode ir até a categoria, que deve mostrar o básico
358 que está sendo realizado enquanto Psicologia. A proposta seria reproduzir e fazer as
359 pessoas se reconheçam neste projeto. **4)** Registra-se indicação para a produção de
360 material à categoria, tais como: *pins*, calendário, fichário, código de ética, dentre
361 outros. **5)** Reitera-se a crítica à realização de prêmios, pela lógica de incentivar os
362 modos competitivos. É preciso pensar em estratégias de colaboração, de
363 aglutinação, de agrupamentos de trocas. A realização de caravanas pelo estado
364 atenderia esse objetivo, podendo também ter um caráter mais artístico. E, a título de
365 exemplo, utilizando-se o *slogan* “Psicólogo, conte sua prática!”. Defendem-se
366 estratégias que provoquem a categoria a pautar o CRP com a finalidade de contar
367 sobre suas práticas. **6)** Argumentou-se sobre o nome da Semana: se seria do
368 psicólogo ou da Psicologia. **7)** Em consonância às colocações anteriores para
369 realização de caravanas no estado, acredita-se que este plenário deva garantir a
370 ideia de que neste ano haverá o lançamento deste projeto, comemorativo ao Dia do
371 Psicólogo. **8)** Foi proposta a criação de um grupo de trabalho para organizar este
372 projeto, com a participação de todas as 10 (dez) subseções, sendo um membro
373 representante de cada região. Para a região Metropolitana, ficam indicados Marília
374 Capponi e Joari Aparecido Soares de Carvalho. **9)** A coordenação da Subseção
375 Grande ABC coloca que há planejado a divulgação de um boletim impresso para a
376 categoria sobre a programação do Dia do Psicólogo. A ideia é falar sobre os temas
377 citados; realizar eventos em instituições de ensino superior da região, para os quais



378 são convidados(as) pessoas referências ao tema, assim como também está prevista
379 homenagem. Na programação desses eventos, consta uma atividade que abre para
380 as práticas artísticas no sábado, dia 30 de agosto, bem como, uma atividade em
381 parque sobre a prática do(a) psicólogo(a) do esporte, no domingo, dia 31 de agosto.
382 **10)** O plenário defende que seja produzido algum material para a categoria, que
383 gosta e se identifica. **11)** A coordenação do Núcleo de Educação aponta que
384 programou um evento sobre a temática *Educação Inclusiva* para o mês de agosto,
385 em conjunto com os Núcleos sobre questões da Terra/Etnia/Raça, e Sexualidade e
386 Gênero, considerando os recortes. A data sugerida para realização desse evento
387 planejado é na semana do psicólogo. **12)** A coordenação da Comissão de Políticas
388 Públicas discorre que haverá reunião da comissão e será feita avaliação atinente à
389 realização de seminário previsto em planejamento estratégico, com a discussão do
390 que se pode incorporar. A diversidade de temas é boa. **13)** Joari Carvalho manifesta
391 que pretende colaborar com o projeto para a semana de comemorações ao Dia do
392 Psicólogo. Acrescenta que também para agosto há o contexto do PL sobre a
393 regulamentação da jornada profissional. **Encaminhamentos:** Considerada a
394 exposição em tela, o plenário acata a proposta de realização de ações que
395 percorram o Estado de São Paulo, se aproximando da categoria e coletando suas
396 experiências, tais como em caravanas, e defende como um grande tema “Psicologia
397 e o que Você faz!”. Fica constituído o grupo de trabalho para organizar este projeto,
398 com a participação de todas as 10 (dez) subsedes, sendo um membro de cada
399 região e um membro da Diretoria. Pela região Metropolitana, os representantes
400 serão Marília Capponi e Joari Aparecido Soares de Carvalho. São tarefas do GT: **1)**
401 criar uma ideia unificada para o Dia do Psicólogo em 2014, com arte comum. **2)**
402 receber o que já está planejado pelas subsedes, núcleos e comissões. **3)** fazer uma
403 divulgação comum de todas as atividades, com a produção de algum material
404 comemorativo, que não configure *brinde*, por trazer orientações à categoria. **4)**
405 considerar o contexto do PL sobre a jornada de trabalho. **5)** levar em conta os
406 eixos/categorias sugeridos, e também homenagem a psicólogos(as). **IV)**
407 **CONGRESSO BRASILEIRO PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (IV),**
408 **realização de 19 a 23 de novembro de 2014, em São Paulo** – A mesa diretora
409 ressaltou sobre a necessidade de cuidar da divulgação do congresso pelo CRP SP,
410 com foco na mobilização da categoria. Como estratégia pensou-se em difundir este
411 importante evento durante as várias atividades da autarquia, por exemplo: palestra
412 de entrega de CIPs, meios de comunicação, e coletivos de psicólogos(as) de todas
413 as regiões do estado. Para tanto, é necessária uma intensa contribuição das
414 Subsedes. Colocou-se como proposta a realização de reunião telefônica com todas
415 as subsedes para discutir sobre como o CRP SP pode contribuir para a mobilização



416 da categoria em *prol* de sua participação no IV CBP, visto tratar-se de espaço para o
417 diálogo da diversidade da Psicologia no Brasil; lugar para o encontro da ciência e da
418 profissão, que permite haver uma contribuição significativa na produção dos saberes
419 e fazeres da Psicologia; momento importante no desenvolvimento da identidade
420 dos(as) psicólogos(as); possibilidade para que todas as questões, abordagens e
421 construções da Psicologia se apresentem e possam ser divulgadas e debatidas, e
422 lugar do desenvolvimento do compromisso da Psicologia com as necessidades da
423 sociedade brasileira. Será conferido pelo grupo de trabalho responsável o conjunto
424 de atividades recebidas por este plenário com intuito de confirmar se responde à
425 participação do CRP SP no congresso. Manifestações do Plenário: **a)** sugeriu-se à
426 Secretaria Executiva do IV CBP que contate os seguintes órgãos e entidades, sobre
427 apoio ao evento: Prefeitura Municipal de São Paulo; *Das entidades de Saúde* –
428 Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Associação Paulista de Saúde
429 Pública (APSP), RedPsi e Associação Brasileira de Organizações não
430 Governamentais (Abong). *Das entidades da Assistência Social* - Colegiado Nacional
431 de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), Fórum de Gestores
432 Estaduais, Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e Conselhos Estaduais
433 da Assistência Social, Departamentos de gestão do trabalho e Instâncias estaduais
434 da gestão pública para interlocução com psicólogos(as) empregados(as). **b)** foram
435 retomados os critérios para os temas e resumo geral da mesa. Em geral, a avaliação
436 atinente ao conjunto de propostas recebidas é positiva, com temas transversais e
437 que devem ser reafirmados como relevantes ao Sistema Conselhos de Psicologia. **c)**
438 é indispensável refletir sobre o que o CRP SP espera do CBP; e, como um critério,
439 pode-se levar em conta a diversidade da Psicologia e que todas as mesas tenham
440 um(a) psicólogo(a) que atue como tal. Igualmente, julga-se relevante que o CRP SP
441 tenha uma política para apoiar a participação de estudantes. **d)** foi proposto aos
442 CRPs da Frente dos Conselhos para cotizar as propostas temáticas e indagou-se
443 quem será responsável pelo custeio das inscrições. **e)** suscitou-se a realização de
444 calendário de visitas em instituições de ensino superior. **Encaminhamentos: 1)**
445 O plenário resgatou o objetivo do Congresso, que tem um sentido importante de
446 diálogo entre ciência e profissão, o qual não se pode perder; que é espaço de
447 conversa com as entidades brasileiras; que é lugar para mostrar como é importante
448 reunir os diferentes espaços onde psicólogos(as) se organizam; que convoca para
449 análise da Psicologia que o CBP é um congresso de avanços da profissão, os quais,
450 muitas vezes, a ciência não incorpora. Dessa forma, para a organização de cada
451 mesa, serão considerados como critérios de participação desta autarquia, a ciência e
452 a profissão. **2)** Fica registrada a proposta de realizar Diálogos Latino-americanos da
453 Ulapsi no CBP para debater a subjetividade da Psicologia. **3)** Foi esclarecido que,



454 como o CRP SP é apoiador do CBP, tem isenção de inscrição nas mesas/trabalhos
455 propostos. **4)** Considerou-se a sugestão de organizar caravanas do interior e o apoio
456 do CRP para vinda de estudantes ao Congresso. **5)** Todas as sugestões de
457 entidades supramencionadas serão repassadas à Secretaria Executiva do evento. **6)**
458 Será realizada reunião telefônica com as subsedes para pensar subsídios, apoio e
459 logística que viabilizem a vinda dos(as) psicólogos(as). **7)** O conjunto das propostas
460 recebidas até a presente data será reenviado a todos(as) para que possam,
461 rapidamente, analisar e responder se estão de acordo, incluindo o nome do(a)
462 organizador(a). O envio das fichas de inscrições (de atividades e confirmações de
463 inscrição de participantes) é até 30 de junho de 2014, ao CFP. **8)** Em todos os
464 eventos do CRP SP e em atividades que esta autarquia estiver representada deverá
465 estar disponível materiais de divulgação do congresso, que serão enviados às
466 subsedes, que, por sua vez, podem indicar a necessidade (quantidade) por região.
467 Assim como durante as palestras para obtenção da Carteira de Identidade
468 Profissional (CIP), os(as) conselheiros(as) deverão discorrer sobre o CBP. **9)** Fica
469 registrada a sugestão de envio do cartaz de divulgação aos municípios do estado.
470 As regiões de subsedes devem mapear com quem será preciso dialogar, pois facilita
471 na divulgação do evento. **10)** Ficam mantidos os boletins sobre informativo do CBP,
472 via CRP SP. **11)** A respeito dos trabalhos propostos por este plenário, o GT
473 anunciou que foram construídos 6 (seis) conferências e 18 (dezoito) simpósios. **V)**
474 **APROVAÇÃO DAS ATAS 1730^a (27/09/13), 1732^a (25/10/13), 1736^a (22/11/13),**
475 **1737^a (23/11/13) e 1745^a (24/01/14)** – As atas de números 1730, 1732, 1736, 1737 e
476 1745 foram apresentadas para aprovação do plenário pelo conselheiro secretário
477 Luís Fernando de Oliveira Saraiva, cujas sugestões de alterações já estavam
478 sinalizadas na pauta da presente sessão. Em seguida, sinalizou a necessidade de
479 que todas as atas relacionadas ao atual plenário sejam elaboradas e aprovadas com
480 brevidade. O propósito é homologar as atas das plenárias ordinárias no mês
481 subsequente ao que ocorreram. **Encaminhamento:** Consideradas as alterações
482 propostas, os conselheiros presentes aprovaram as seguintes atas: 1730^a
483 (27/09/13), 1732^a (25/10/13), 1736^a (22/11/13), 1737^a (23/11/13) e 1745^a (24/01/14).
484 O departamento de Secretaria fica incumbido de preparar todas as atas pendentes
485 relativas ao exercício de 2013 e 2014 para análise e aprovação deste plenário nas
486 sessões ordinárias de julho e agosto próximos. O departamento de comunicação
487 deverá divulgar no portal da transparência do CRP todas as atas tão logo sejam
488 aprovadas. **VI) COMISSÃO DE ÉTICA – 6.1) Pareceres Jurídicos** – a conselheira
489 Gabriela Gramkow discorre, brevemente, a respeito do fluxo de representação entre
490 a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), presidência do CRP SP e
491 Comissão de Ética (COE), responsáveis pelas providências cabíveis ao assunto,



492 conforme dispõe o artigo 19 do Código de Processamento Disciplinar (CPD). Pontua
493 que por ocasião de exercício interino na presidência, Maria Ermínia Ciliberti,
494 entendeu que não poderia ser relatora de determinado processo. A COE
495 argumentou que o processo em trâmite estava na fase preliminar (PDE-FP, processo
496 disciplinar ético) e, portanto, não estava instaurado o processo (fase de processo
497 ético - PE). Posto isto, submete-se a questão à plenária para posicionamento
498 atinente ao momento em que a pessoa pode ou não assumir a relatoria de processo.
499 A assessoria jurídica do CRP SP concorda com a interpretação da COE de que não
500 há óbice que implique a relatoria, no caso relatado. **Encaminhamento:** o plenário
501 infere que despachos da presidência não são apenas administrativos, por significar
502 que a presidência acatou ou não uma representação recebida, tomando, assim,
503 decisões sobre seu trâmite. Dessa forma, quem despachou o processo não ocupe
504 lugar de relatoria. Julga-se necessário que a posição da assessoria jurídica deva ser
505 ratificada pela assessoria jurídica do Conselho Federal de Psicologia. A presidência
506 da Comissão de Ética, Gabriela Gramkow, fica responsável por elaborar minuta de
507 ofício pertinente ao CFP. 6.1.1) Parecer Jurídico – Quórum – o plenário acatou a
508 sugestão da Comissão de Ética, baseada em parecer jurídico, que alude ao quórum
509 das plenárias éticas e de julgamento ético. Dessa forma, define-se que o quórum
510 mínimo pode ser de 9 (nove) conselheiros(as), ressaltando que o ideal é que seja de
511 15 (quinze) membros. **6.2) Avaliação da COE sobre a inclusão de membros da
512 Comissão de Instrução e Membros da COE** – A conselheira Regiane Aparecida
513 Piva anuncia sobre a dificuldade em compor Comissão de Instrução. A maioria das
514 pessoas não aceitou o convite ou não tem disponibilidade. No início do ano a COE
515 reuniu-se com as Subsedes da Baixada Santista, Ribeirão Preto e São José do Rio
516 Preto evidenciando os trabalhos de Comissões de Instrução. Será feita reunião
517 pertinente com as Subsedes de Sorocaba e do Vale do Paraíba. A maioria dos
518 membros que integram Comissão de Instrução são colaboradores e conselheiros, e
519 por esse motivo, julga-se indispensável à realização de nova plenária ética
520 pedagógica para instruir as pessoas e alinhar questões, vez que as expectativas das
521 plenárias de julgamentos são muitas. Em Bauru está sendo construído um projeto
522 piloto com vistas ao estudo do processo com antecedência. Pela região
523 metropolitana atualmente, há somente o conselheiro Luiz Eduardo Berni como
524 membro de Comissão de Instrução. Os conselheiros da Sede são membros da COE
525 e a avaliação é de que precisam trabalhar, também junto à CIs. A mesa diretora
526 indica a COE que discuta internamente sobre a divisão interna de trabalho dos
527 conselheiros da Comissão de Ética e Comissão de Instrução. Por princípio,
528 conselheiros da COE são mais preparados para CIs, pois têm a visão da tramitação
529 de processo, do julgamento, devendo-se, assim, pensar no investimento para que



530 conselheiros da COE possam formar pessoas que ainda não têm experiência e
531 começarão a fazer comissão de instrução. A avaliação da COE, nesse sentido, é de
532 que seus membros conselheiros também precisam de um tempo para formação.
533 Indicações do plenário para Comissão de Instrução – foram sugeridos pela Região
534 Metropolitana: Gabriela Gramkow, Luís Fernando de Oliveira Saraiva e José
535 Agnaldo Gomes. Também foram suscitados nome dos(as) seguintes psicólogos(as),
536 que possivelmente tenham disponibilidade para a realização da tarefa: Beatriz Diniz
537 (mestrado em Psicologia Social pela USP, experiência no campo da assistência
538 social e do trabalho); Juliana Tomaz (que também atua na área da assistência
539 social); João Victor dos Reis (experiência com medidas socioeducativas); Vicente
540 Sarubbi Júnior (psicólogo clínico, mestrado pela USP e atualmente está cursando
541 doutorando) e Patrícia Garcia de Souza, que já havia sido indicada e não respondeu
542 ao convite. A mesa diretora considera que podem ser convidadas pessoas que, não
543 necessariamente, tenham experiência com o assunto. É necessário avançar nas
544 Comissões de Instrução, excluindo-se o caráter que instrução se resume em fazer
545 oitiva, pois desqualifica o processo de instrução no julgamento, cuja apreciação fica
546 muitas vezes prejudicada, com, por exemplo, a ausência de documentos básicos.
547 Assinala-se ao plenário, principalmente aos membros que atuam na em Instituições
548 de Ensino Superior, que possam indicar ex-alunos, já formados e devidamente
549 inscritos junto ao CRP SP, com perfil para desenvolver essa tarefa. Requer-se um
550 esforço para pensar na formação de Comissão de Instrução com recém-formados,
551 caso necessário. É preciso empenho para contribuição e assumir o papel de
552 formação de quadros novos. Esta perspectiva é também para a formação de
553 núcleos. **6.3) Encaminhamentos das Plenárias Éticas para COF** – trata-se de
554 procedimento alusivo ao ponto. A compreensão é de que se a Comissão de
555 Orientação e Fiscalização já analisou o assunto e o enviou para a Comissão de
556 Ética, cabe, então, a COE providências cabíveis que subsidiará decisão oportuna do
557 plenário quanto à instauração de processo ou arquivamento. Não precisando, dessa
558 forma, regressar a questão à COF. **Encaminhamento:** a plenária que deliberará
559 sobre abertura de processo ou arquivamento, manifesta-se de acordo com o
560 procedimento supramencionado. **6.4) Posicionamento do CRP - vazamento de**
561 **PDEs e PEs** – a mesa diretora indaga se há alguma proposta já elaborada para
562 subsidiar a deliberação do plenário quanto ao ponto. Sérgio Augusto Garcia Junior,
563 conselheiro coordenador da Subsede de Sorocaba, discorre, brevemente, sobre
564 matéria em jornal da cidade sobre concurso público e que traz afirmações que
565 seriam de processo ético que correria no CRP SP. Em reunião de COE e COF a
566 matéria foi pautada e indicou-se que, se houver novamente situação semelhante, o
567 CRP deve se posicionar com resposta formal. A coordenação da comissão gestora



568 de São José do Rio Preto relata que questões envolvendo a realização de concurso
569 público fizeram com que a subsede orientasse as psicólogas envolvidas e se propôs
570 chamar os organizadores do concurso para saber como foi conduzido o processo.
571 Esclareceu-se aos presentes que a COF já procede com a orientação profissional e
572 conversa com organizadora do concurso. A dúvida para resolução desta plenária é
573 se o CRP SP deve ou não responder à matéria do Jornal. Há posicionamento da
574 assessoria jurídica que recomenda ao CRP a não contestar. Manifestações do
575 plenário: a) julga-se necessária uma decisão política; uma manifestação enquanto
576 instituição sobre o procedimento e não sobre o conteúdo. Há que se pensar em
577 como cada ocorrência será contemplada nesta situação mais ampla, qual
578 pressuposto nestas questões. Sugere-se apresentar defesa de que o CRP está
579 seguindo os procedimentos adequados, pois qualquer parte do processo pode se
580 sentir prejudicada com vazamento de informações. É possível formular
581 posicionamento que esclareça sobre a função da autarquia e os trâmites de um
582 processo ético, sem que se faça qualquer indicação de que o processo esteja ou
583 não tramitando, garantindo seu sigilo. b) recomenda-se verificar a possibilidade de
584 se notificar o Jornal com queixa crime. c) pondera-se sobre a necessidade de
585 construir novas normatizações e a promoção de debate alusivo aos princípios dos
586 direitos ou não de tipos de processo, dos Conselhos. d) a questão deve ser incluída
587 no planejamento estratégico da gestão, foco nos princípios à luz da legislação dos
588 Conselhos. e) Supõe-se que não seja necessária consulta ao CFP.

589 **Encaminhamentos:** considerando o exposto, o plenário decidiu que: **1)** produzirá
590 nota padrão sobre o modo como ocorre em processo ético, contendo os seguintes
591 elementos: sigilo, informação publicada não é oficial, enquanto não há decisão final
592 do processo. A Comissão de Ética fica designada a executar esta tarefa. Ressalta-se
593 sobre a importância de abordar o papel do CRP, suas atribuições ordinárias, de
594 forma didática. **2)** promover debates sobre a avaliação psicológica em concursos
595 públicos e desdobramentos em relação ao assunto; Marcos regulatórios do Sistema
596 Conselhos e como dialogam com outros, e os avanços da sociedade. **3)** à
597 assessoria jurídica serão questionadas quais são as implicações para o CRP
598 apresentar queixa crime, se cabe e quais suas consequências. **6.5) Inclusão de**
599 **Membro na COE** – a conselheira Maria das Graças Mazarin indica a psicóloga
600 Laura Lúcia dos Santos Leher para integrar a Comissão de Ética, em razão do
601 desligamento de Luiz Tadeu Pessutto. **Encaminhamento:** o plenário aprova a
602 indicação e nomeia Laura Lúcia dos Santos Leher como novo membro da COE. **VII)**
603 **REPRESENTAÇÕES** – além de conselhos de políticas públicas e de direitos, o
604 Núcleo Metropolitano do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade e
605 o Grupo de Monitoramento da Fundação Casa constam na pauta desta plenária para



606 nomeação de representante. **Encaminhamento:** o plenário entende que a discussão
607 sobre as representações institucionais deva ocorrer brevemente e, para contemplar
608 esta pauta, designa as subsedes, comissões e núcleos para que avaliem o conjunto
609 atual das representações desta autarquia inerente a sua área. O ponto será
610 repautado nas plenárias ordinárias de julho para decisão, tendo em vista que o
611 plenário debaterá sobre quais espaços são estratégicos para manter representação.
612 Salienta-se que no caso da Comissão de Políticas Públicas existe uma série
613 histórica de participação social da inserção nas políticas públicas. Dessa forma, o
614 Crepop ajudará a construir opinião. O conjunto de representações em órgãos de
615 controle, tal como se encontra no CRP SP, será remetido às subsedes, comissões e
616 aos núcleos, para apreciação. **VIII) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2014** – Dada
617 a ausência de tempo nesta plenária para debate alusivo à avaliação do
618 planejamento estratégico, a mesa diretora propõe a todas as comissões, núcleos e
619 grupos de trabalho que conferiram seu conjunto de ações, se já realizou ou se irá
620 realizar, e apresenta como proposta um método de acompanhamento do
621 planejamento estratégico, levando em conta que o CRP SP, enquanto autarquia
622 pública federal, deve prestar contas de suas ações planejadas em consonância às
623 exigências do TCU (Tribunal de Contas da União), que passou a exigir a criação de
624 indicadores para os resultados planejados e justificativa para as ações planejadas e
625 não realizadas. Assim sendo, seriam identificadas por cores as ações realizadas (em
626 verde), as ações não iniciadas (em vermelho) e as ações em andamento (em
627 amarelo). Cada comissão, núcleo e grupo de trabalho ficam responsáveis pelo
628 monitoramento do plano estratégico. A intenção é atrelar o acompanhamento de
629 ações com o Centro de Custo e, assim, comissões, núcleos e GTs devem avaliar se
630 puderam discutir as ações e se fizeram planejamento de prazos, distribuindo
631 internamente os responsáveis por ações. Posicionamento do plenário: a) cificou-se
632 que algumas ações inerentes ao Núcleo de Educação têm interface com outras
633 comissões/núcleos. b) no planejamento das subsedes, há ações que ainda constam
634 como estaduais. Foi esclarecido que a questão deve ser pontuada e será analisado
635 caso a caso. c) no Núcleo de Assistência Social algumas ações já estão
636 encaminhadas no que tange à temática de emergências e desastres. Considerando
637 que este tema alude ao Núcleo da Assistência Social, Joari Aparecido Carvalho
638 mantém-se na coordenação e duas pessoas assumiriam a co-coordenação desse
639 subnúcleo. Joari refere que a ideia sobre o funcionamento dos núcleos é para
640 articulação das regiões, por isso, pede indicação das Subsedes e faz apelo em
641 relação aos temas envelhecimento, pessoas com deficiência, álcool e outras drogas,
642 vez que o núcleo não está conseguindo fazer interlocução sobre tais temáticas.
643 Nesse contexto, a mesa diretora esclarece, conforme deliberado em plenárias



644 anteriores, a respeito da composição dos núcleos, que utilizará como principal
645 critério a presença de psicólogos(os) que sejam referência na temática, não sendo
646 obrigatória, nem restritiva, a presença de representantes de cada região. *d)*
647 sinalizou-se que, concomitante à realização das ações planejadas estrategicamente,
648 emergem do cotidiano outras demandas que pedem respostas céleres, o que
649 dificulta a criação de indicadores no acompanhamento das ações, já que não
650 quantificam ou qualificam ações não previstas. **Encaminhamento:** A linha do tempo
651 do planejamento estratégico será enviada aos membros do plenário, para
652 acompanhamento e monitoramento por cada comissão, núcleo e grupo de trabalho.

653 **IX) RECOMPOSIÇÃO DE NÚCLEOS – 9.1) Núcleo de Formação** – Houve
654 indicação dos seguintes psicólogos para compor o Núcleo de Formação, na
655 condição de membros, quais sejam: Disete Devera (CRP 06/35713), Bruno Ferrari
656 Emerich (CRP 06/81498) e Maria Cristina Gonçalves Vincentin (CRP 06/17754).
657 **Encaminhamento:** não houve objeção por parte dos presentes quanto à proposta
658 anunciada, ficando referendados os nomes supracitados para o lugar de membros
659 do Núcleo de Formação. **9.2) Núcleo de Justiça** – Para integrar o Núcleo de
660 Justiça, Regiane Aparecida Piva sugeriu a inclusão da psicóloga Rosana Cathya
661 Ragazzoni Mangini (CRP06/31837), na condição de membro, e o desligamento de
662 Ana Roberta Prado Montanher. **Encaminhamento:** o plenário homologou a
663 proposta, nomeando a psicóloga em tela como membro do Núcleo de Justiça. **9.3)**
664 **Núcleo Álcool, Drogas e Medicalização** – Marília Capponi, conselheira
665 coordenadora do núcleo, suscita aos presentes que a psicóloga Ana Carla Furlan
666 Scarin (CRP 06/47625) representará o Núcleo de Educação no NADM. Dessa forma,
667 recorda-se que, conforme deliberado anteriormente, os demais membros do Núcleo
668 são: Annie Louise Saboya Prado (CRP 06/86192), Clarissa Webster (CRP
669 06/53151), Guilherme Fenerich (CRP 06/77938), Ilana Mountian (CRP 06/49788),
670 Luiz Henrique de Sá Mendes Fonseca (CRP 06/73970), Lilihan Martins da Silva
671 (CRP 06/50050), Marcelo Soares Vilhanueva (CRP 06/81425), Rodrigo de Oliveira
672 Veitosa Vaz (CRP 06/11188), Rodrigo Alencar (CRP 06/96185), Sérgio Augusto
673 Garcia Junior (CRP 06/103795). Quanto aos colaboradores: Bruno Logan (CRP
674 06/112009), representante no COMUDA, Bruno Ramos (CRP 06/85113),
675 representante no CONED, e Juliana Bizeto (CRP 06/62420), representante no
676 COMAD de Bauru. **Encaminhamento:** O plenário referendou o exposto. **9.4) Núcleo**
677 **de Saúde** - Foi sinalizada a substituição do representante da Subsede Baixada
678 Santista, Marcelo Soares Vilhanueva (CRP 06/81425), pela psicóloga Mary Ueta
679 (CRP 06/64673) como membro. **Encaminhamento:** Aprovada a indicação de Mary
680 Ueta que passa a ser membro do Núcleo de Saúde. **X) PONTOS PARA PRÓXIMA**
681 **PLENÁRIA** – Por motivo de tempo hábil os assuntos: Roteiro de Entrega da CIP



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia
do Estado de São Paulo
6ª Região

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
cep 05410 020, São Paulo, SP
tel (11) 3061 9494
website www.crpsp.org.br

682 (COF); Avaliação das ações do 18 de maio no Estado e o planejamento das
683 próximas ações (Semana da Luta Antimanicomial), e Ulapsi e Psicologia Latino
684 Americana, serão repautados. Nada mais havendo a tratar a senhora conselheira
685 presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro secretário Luís
686 Fernando de Oliveira Saraiva, lavei a presente Ata, que lida e aprovada será
687 assinada pelos demais presentes. São Paulo, sete de junho de dois e quatorze.

Adriana Eiko Matsumoto

Camila de Freitas Teodoro

Ana Paula Porto Noronha

Jonathas José Salathiel da Silva

Aristeu Bertelli da Silva

Lívia Gonsalves Toledo

Elisa Zaneratto Rosa

Maria das Graças Mazarin de Araujo

Gabriela Gramkow

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Guilherme Luz Fenerich

Regiane Aparecida Piva

Ilana Mountian

Sandra Elena Sposito

Joari Aparecido Soares de Carvalho

Sergio Augusto Garcia Júnior

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Silvio Yasui



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
**Conselho Regional de Psicologia
do Estado de São Paulo
6ª Região**

Rua Arruda Alvim, 89 , Jardim América
cep 05410 020, São Paulo, SP
tel (11) 3061 9494
website www.crpsp.org.br

Maria Ermínia Ciliberti

Marília Capponi

Moacyr Miniussi Bertolino Neto